**CentroAdapt - Centro de vanguarda em adaptações às alterações climáticas**

**INCÊNDIOS: CentroAdapt coloca em análise fragilidades do território nacional**

* **“O risco de incêndio alimentado pelas alterações climáticas e pela urbanização” é o tema central da formação promovida pelo CentroAdapt, no próximo dia 7 de dezembro, no Hotel Montebelo, em Viseu**
* **Inscrição é gratuita mas obrigatória em** [**www.centroadapt.com/inscricoes**](http://www.centroadapt.com/inscricoes) **.**

Com uma abordagem centrada nos incêndios na interface florestal-urbano, alimentado pelas alterações climáticas, este é um encontro que coloca em evidência não só o impacto das alterações climáticas como as vulnerabilidades do território, no que toca a incêndios.

Segundo Aldina Santiago, Professora da Universidade de Coimbra «*as alterações climáticas, que se têm manifestado de forma cada vez mais intensa, têm conduzido ao aumento do número de focos de incêndio e do seu poder de destruição. Para além da devastação no espaço florestal, uma das grandes preocupações recentes é também o avanço para as localidades e as suas consequências no edificado urbano».*

O problema dos incêndios florestais na interface florestal-urbano tem-se revelado uma preocupação crescente, fruto da presença humana em habitações ou aglomerados urbanos. Alguns dos piores desastres relacionados com incêndios que envolvem perdas humanas são precisamente associados à chegada de fogo a zonas urbanas, pelo que uma definição simples de interface florestal-urbano remete para o espaço físico onde a vegetação e as estruturas coexistem, num ambiente propício à ocorrência de incêndios.

Para Hélder Craveiro, investigador e professor da FireLab\_UC - Laboratório da Engenharia do Fogo da Universidade de Coimbra *«as alterações climáticas, já evidentes na Península Ibérica acarretam risco agravado de incêndio não só para a floresta, mas também para as zonas urbanas. A ocorrência de grandes incêndios traduzir-se-á num forte impacto na interface urbano-florestal, afetando severamente pessoas, bens e infraestruturas. É fundamental discutir esta problemática com vista à caraterização do problema, consciencialização das pessoas e definição de estratégias integradas para a salvaguarda da vida e dos bens florestais e urbanos».*

Com vista à criação de uma plataforma de inovação aberta e inclusiva que incorpore as competências necessárias a uma eficiente e eficaz transferência de conhecimento, o CentroAdapt leva a cabo ações de sensibilização e networking, promovendo encontros entre os diferentes agentes, com vista a consciencializar empresas e entidades para as adaptações às alterações climáticas.

Para João Carlos Marques, responsável pelo CentroAdapt, *«as alterações climáticas constituem uma ameaça global para os ecossistemas naturais e humanos a nível ambiental, social e económico. Implementar estratégias concertadas e sustentáveis para mitigar os seus efeitos e potenciar a adaptação a um clima em mudança, constitui uma prioridade a curto prazo. Neste sentido, o CentroAdapt assume o papel de facilitador de informação entre a academia e as empresas/entidades, estimulando a potencial definição de necessidades dos agentes e a procura de alternativas para os desafios futuros face às mudanças climáticas».*

\*\*\*

**Sobre o CentroAdapt**

O CentroAdapat é um projeto co-financiado pelo Programa Operacional Regional do Centro (Centro 2020) para o período 2014-2020 no âmbito do Eixo de intervenção 1: “Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDEIAS)”, que tem como principal objectivo reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação, através do Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional (FEDER).

**Parceiros envolvidos:**

A **Universidade de Coimbra (UC)** é uma instituição de criação, análise crítica, transmissão e difusão de cultura, de ciência e de tecnologia que, através da investigação, do ensino e da prestação de serviços à comunidade, contribui para o desenvolvimento económico e social, para a defesa do ambiente, para a promoção da justiça social e da cidadania esclarecida e responsável e para a consolidação da soberania assente no conhecimento.

O **Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE)** é um centro de investigação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação. Com polos na Universidade de Coimbra, Universidade de Lisboa, Universidade dos Açores, ISPA - Instituto Universitário, Universidade de Évora, Universidade Nova de Lisboa, Instituto Politécnico de Leiria e Estação de Biologia Marinha do Funchal - o MARE desenvolve as suas actividades de investigação orientadas para os problemas e desafios da sociedade, em estreita parceria com centros de investigação nacionais e internacionais.

O **Instituto para a Sustentabilidade e Inovação em Engenharia Estrutural (ISISE)** é um centro de investigação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação. Formado em 2007, o centro envolve os grupos de Engenharia Estrutural da Universidade de Coimbra e do Minho. A visão do ISISE é a de melhorar o desempenho estrutural dos Trabalhos de Engenharia Civil, numa perspectiva tecnológica avançada, inovadora e com uma visão económica e que se estende desde o material até ao sistema integrado, tendo em conta uma abordagem de ciclo de vida.

A **Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial (ADAI)** é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, criada no seio do Departamento de Engenharia Mecânica da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, que promove actividades de investigação, desenvolvimento, formação e prestação de serviços. A ADAI dedica-se especialmente às áreas de Engenharia Térmica focando-se na resolução dos múltiplos problemas e no desenvolvimento e utilização das mais variadas ferramentas e formas de abordagem que se podem considerar nesta área temática.

O **Centro de Informática e Sistemas (CISUC)** é um centro de investigação científica do Departamento de Engenharia Informática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra vocacionado para a consolidação do know-how em áreas fundamentais da Engenharia Informática. Nos últimos anos uma equipa jovem, dinâmica e altamente qualificada assegurou a investigação em áreas emergentes e multidisciplinares.